ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E DEZENOVE.

Aos Vinte e Nove Dias do Mês de Outubro do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Seis, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osmar Teider, secretariada pelos Vereadores João Renato Leal Afonso e Ivo Cabrini, presentes os Vereadores: Arthur Oscar Vidal Moreira, José Luiz de Castro, Anor Pedroso Joslin, Osvaldo Benedito Camargo e Antonio Cesar Vidal.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão colocando a ata anterior em discussão a qual foi aprovada por unânimidade.

No Expediente do Dia, o 2° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante projeto de Lei n° 16/96, que declara de utilidade publica municipal a Associação da Casa Familiar Rural da Lapa - Casa de Campo, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso. Ofício n° 586 do Executivo Municipal encaminhando projeto de Lei n° 19/96, que autoriza o Poder Executivo a alienar área de terras e dá outras providencias. Ofício n° 50/96 do Executivo Municipal, encaminhando Balancete Financeiro do FUNPREV, referente ao mês de setembro/96. Ofício n° 583 da Prefeitura Municipal, em resposta a ofício desta Casa. Ofício n° 438/96-0, da Sanepar em resposta a ofício desta Casa. Correspondência da APP - Sindicato.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

De imediato iniciou-se a Ordem do Dia onde constava em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 14/96, de autoria do Vereador Ivo Cabrini, que dá denominação de José Dias Silva a rua que especifica.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Ivo Cabrini dizendo que apresentou o projeto denominando de José Dias Silva a uma rua, essa foi uma pessoa que trabalhou bastante na área de saúde, prestou serviços nessa área durante trinta anos, trabalhava de dia e a noite sem medir esforços; mesmo que não fosse remunerado sempre atendia as pessoas que o procuravam precisando de seus serviços, portanto acha essa homenagem justa e fica aqui uma lembrança para a família. Pede aos Vereadores que votem favorável porque é um projeto sem interesse político e é provavelmente o ultimo projeto deste Vereador.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o ante-projeto de Lei n° 14/96, de autoria do Vereador Ivo Cabrini, que dá denominação de José Dias Silva a rua que especifica, colocado em votação sendo aprovado por sete votos contra um.

Foram escrutinadores os Vereadores Osvaldo B. Camargo e Anor Pedroso Joslin.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª votação do ante-projeto de Lei n 14/96, de autoria do Vereador Ivo Cabrini, que dá denominação de José Dias Silva a rua que especifica, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo ser importante para os visitantes a leitura da biografia de José Dias Silva para que se saiba quem foi: "José Dias Silva, filho de Raimundo Dias e Maria Madalena Silva, nasceu em Cornelho (Minas Gerais) em 13.07.1926. Mais tarde veio para Ponta Grossa, onde trabalhou na Santa Casa de Misericórdia, como enfermeiro e na mesma adquiriu tuberculose, vindo a se internar no Hospital Regional São Sebastião (1960). Após sua recuperação foi para Blumenau, onde fez um curso de enfermagem, que durou três anos, na Escola de Auxiliar de Enfermagem anexa ao Hospital Municipal Santo Antonio (Blumenau-SC). Depois de formado voltou a exercer sua profissão no Hospital Regional São Sebastião, onde trabalhou por 13 anos; foi transferido para o Hospital Hipolito e Amélia Alves de Araújo, no qual exerceu por mais 10 anos a sua profissão, obrigando-se a aposentar-se por motivo de invalidez. Após três anos voltou a trabalhar na Policlínica

Monte Negro, exercendo a mesma profissão; trabalhou também como massagista no Lar Lapeano. Depois de dedicar todos esses anos a carreira de enfermeiro, e também como massagista, veio a falecer no dia 02 de janeiro de 1987, na Cidade da Lapa."

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o ante-projeto de Lei n° 14/96, de autoria do Vereador Ivo Cabrini, que dá denominação de José Dias Silva a rua que especifica, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Antonio Cesar Vidal e José Luiz de Castro.

Em 1ª discussão o Ante-Projeto de Lei n° 15/96, de autoria do Vereador Antonio Cesar Vidal, que declara de Utilidade Publica Municipal o Lions Clube da Lapa.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei n° 15/96, de autoria do Vereador Antonio Cesar Vidal, colocado em votação sendo aprovado por unânimidade.

Havendo sobre a Mesa requerimento assinado pela maioria dos Vereadores solicitando a dispensa de interstício para a 2ª votação do ante-projeto de Lei n° 15/96, de autoria do Vereador Antonio Cesar Vidal, que declara de Utilidade Publica Municipal o Lions Clube da Lapa, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei n° 15/96, de autoria do Vereador Antonio Cesar Vidal, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unânimidade.

Foi suspensa a Sessão por três minutos para que todos os Vereadores interessados pudessem assinar os requerimentos de dispensa de interstício dos projetos de Decretos Legislativos.

Reaberta a Sessão, imediatamente deu-se seqüência a Ordem do Dia com a 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo n° 20/96, que referenda Decreto n° 4.189, que denomina de Amazonas rua que especifica.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato disse que devido ao grande numero de projetos de decretos que terão que ser votados até o final do ano e sendo todos eles de correção, adequação de nomes de ruas, a grande maioria desses projetos regularizam nomes de ruas que já existem em nossa Cidade, mas não através de documentos e sim por apelidos, este Vereador fez um levantamento desde o ano de hum mil, novecentos e cinquenta e nove, onde existe a Lei n° 214, denomina de Otilia Cordeiro Marcassi a uma das ruas da cidade, fez esse levantamento de todas as Leis que existem e esses decretos que estão hoje em discussão não foram, ao menos que este Vereador tenha visto, denominado anteriormente essas ruas através de lei. Por exemplo o decreto que denomina de Rua Amazonas a rua da esquina com a Rua Antonio da Cunha, terminando na Rodovia do Xisto, no Bairro Alto da Cruz, esse nome não existe, no entanto os moradores daquela rua a conhecem por esse nome, ela é apelidada, por isso esses decretos legislativos. Foi solicitado na Sessão passada que os Vereadores que tivessem conhecimento de algum problema em qualquer um desses projetos que passassem para a Mesa, apenas o Vereador José Luiz de Castro passou uma listagem de dezenove ruas que no ponto de vista dele não tem problema, inclusive serão discutidas na próxima Sessão. Das cinco que estão hoje em discussão apenas uma, no ponto de vista do Vereador José Luiz tem algo de errado e vai ser retirada por falta de parecer para poder ser melhor estudada, as outras quatro serão discutidas e votadas hoje.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 20/96, que referenda Decreto n° 4.189, que denomina de Amazonas rua que especifica, colocado em votação secreta sendo aprovado por sete votos contra um.

Foram escrutinadores os Vereadores Arthur Oscar Vidal Moreira e João Renato Leal Afonso.

Havendo sobre a Mesa requerimento solicitando a dispensa de interstício para a 2ª votação do projeto de Decreto Legislativo nº 20/96, que referenda Decreto nº 4.189, que denomina de Amazonas rua que especifica, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 20/96, colocado em votação secreta sendo aprovado por sete votos contra um.

Foram escrutinadores os Vereadores Anor Pedroso Joslin e José Luiz de Castro.

Constava em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 21/96, que referenda Decreto nº 4.188, que denomina de Dr. Aloisio Leoni, avenida que especifica, o qual foi retirado por falta de parecer.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 22/96, que referenda Decreto nº 4.187, que denomina de Alagoas, rua que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o projeto de Decreto Legislativo nº 22/96, colocado em votação secreta sendo aprovado por sete votos contra um.

Foram escrutinadores os Vereadores Arthur Oscar Vidal Moreira e João Renato Leal Afonso.

Havendo sobre a Mesa requerimento solicitando a dispensa de interstício para a 2ª votação do projeto de Decreto Legislativo nº 22/96, que referenda Decreto nº 4.187, que denomina de Alagoas rua que especifica, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 22/96, colocado em votação secreta sendo aprovado por sete votos contra um.

Foram escrutinadores os Vereadores Anor Pedroso Joslin e José Luiz de Castro.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 23/96, que referenda Decreto nº 4.186, que denomina de Acre, rua que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o projeto de Decreto Legislativo nº 23/96, colocado em votação secreta sendo aprovado por sete votos contra um.

Foram escrutinadores os Vereadores Arthur Oscar Vidal Moreira e João Renato Leal Afonso.

Havendo sobre a Mesa requerimento solicitando a dispensa de interstício para a 2ª votação do projeto de Decreto Legislativo nº 23/96, que referenda Decreto nº 4.186, que denomina de Acre rua que especifica, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 23/96, colocado em votação secreta sendo aprovado por sete votos contra um.

Foram escrutinadores os Vereadores Anor Pedroso Joslin e José Luiz de Castro.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 24/96, que referenda Decreto nº 4.185, que denomina de Abigail Cortes, rua que especifica.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o projeto de Decreto Legislativo nº 24/96, colocado em votação secreta sendo aprovado por sete votos contra um.

Foram escrutinadores os Vereadores Arthur Oscar Vidal Moreira e João Renato Leal Afonso.

Havendo sobre a Mesa requerimento solicitando a dispensa de interstício para a 2ª votação do projeto de Decreto Legislativo nº 24/96, que referenda Decreto nº 4.185, que denomina de Abigail Cortes rua que especifica, foi o mesmo colocado em 2ª discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 24/96, colocado em votação secreta sendo aprovado por sete votos contra um.

Foram escrutinadores os Vereadores Anor Pedroso Joslin e José Luiz de Castro.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, passou-se aos requerimentos apresentados: Do Vereador José Luiz de Castro sugerindo ao Prefeito Municipal e ao futuro Prefeito a constituição de uma comissão de lapeanos para junto ao Governador e Secretário de Industria e Comercio pleitearem a indicação de nosso Município para instalação de projetos industriais. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando a inserção em ata de Voto de Congratulações pela passagem dos vinte e cinco anos do Núcleo Leiteiro da Lapa. Do Vereador José Luiz de Castro sugerindo ao Governador do Estado a vinda de industria para a Lapa. Do Vereador José Luiz de Castro sugerindo ao Secretário da Industria e Comercio a vinda de industria para a Lapa.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando, juntamente com o expediente, à disposição de todos na Secretaria desta Casa.

Passou-se então ao Grande Expediente, agora com a presença do Vereador Darcy Costa, onde inscreveu-se o Vereador José Luiz de Castro.

Com a palavra o Vereador José Luiz disse que queria referir-se a três assuntos; o primeiro diz respeito a denominação da Avenida Dr. Aloisio Leoni, esteve naquele local e conversando com as pessoas. A idéia do Prefeito em acertar a situação da denominação das ruas é bastante louvável, já que desta forma se procura corrigir possíveis distorções existentes, mas quanto q questão da Avenida citada, deve ser esclarecido que aquela avenida começava ha algum tempo atras, no entender deste Vereador, junto a Fundação José Lacerda e o trecho entre essa Fundação até a Avenida Dr. Manoel Pedro, era denominado de João Pessoa, há inclusive uma placa naquele local com esse nome, agora estranha, porque conversando com comerciante do local, a loja tem em seu registro o endereço oficial e inclusive com o alvará da Prefeitura, não sabe nem em que administração foi dado esse alvará, sem criticas, apenas para levantar o problema, aquela empresa tem seu endereço como Rua Hipolito Alves de Araújo; outra empresa próxima recebe contas como Rua João Pessoa, como Aloisio Leoni e também como Hipolito Alves de Araújo. É bom que se defina se vai ser eliminado a denominação João Pessoa, essa seria uma hipótese e ai o decreto que o Prefeito mandou estaria correto, ou continua com o nome de João Pessoa e o decreto do Prefeito teria que ser alterado por ele. Naquele trecho de rua vai se encontrar dupla numeração nas casas e sabe-se que os números deveriam receber do seu lado direito os pares e do lado esquerdo os impares. A idéia do Prefeito de acertar os nomes de ruas é louvável, mas deve-se tomar outras medidas para acertar os números também. Outro problema grave é o caos que existe na Lapa quanto a placas, se for ver outras ruas, não se tem nomes para se basear, esse trabalho deve continuar com essa denominação, posteriormente com a identificação das ruas e a nova numeração das casas para que não fiquem duvidas. Quanto aos requerimentos que apresentou, gostaria de falar sobre três que na realidade são sobre o mesmo assunto e este Vereador considera de importância ao Estado e o nosso Município não pode ficar de fora; tem-se visto constantemente o Governador trazer informações que grandes industrias montadoras estão vindo para o nosso Estado, uma em São José dos Pinhais, outra em Campo Largo e a outra ainda não se sabe para qual Município irá; logicamente com essas montadoras deverão vir muitas firmas de

auto peças para o Estado do Paraná, essas empresas menores podem, com a interferência do Governador do Estado e com o Secretário de Industria e Comercia, tentar trazer para a nossa Cidade; por isso fez um requerimento sugerindo a criação de uma comissão de alto nível para que possa ir até o Governo do Estado pedir a interferência para que se indique o nome da Lapa para alguns empresários que poderiam instalar industrias em nosso Município.

Solicitando um aparte o Vereador Darcy disse querer antes de mais nada pedir desculpas pelo atraso, teve problemas com um paciente e não pode chegar antes. No jornal de ontem em Curitiba viu-se os representantes de metalúrgicos no Estado do Paraná mostrando preocupação ao mesmo tempo que se mostram otimistas com a vinda dessas industrias para o Paraná, eles questionam se esses empregos criados contemplariam os desempregados do Estado ou será que esses metalúrgicos desempregados no grandes centros do Pais, que até agora foram São Paulo e Rio de Janeiro e mesmo na Argentina, ocupariam as vagas melhores. O índice de desemprego na industria automobilística é muito grande principalmente com a automatização, o que duzentos operários faziam anteriormente hoje dez fazem o mesmo. É uma preocupação coerente e ao mesmo tempo eles citam uma coisa importante, que os governos que antecederam o Governador Jaime Lerner se esqueceram de formar mão de obra qualificada para a industria metalurgia, não só para essas grandes empresas mas para as empresas menores que vão fabricar auto peças, não tem mão de obra qualificada para atender a exigência dessas empresas. A Secretaria de Educação acabou com os cursos profissionalizantes, só pode ser um equivoco, porque se querem formar industrias automobilística, de auto peças e ao mesmo tempo fecha-se o cursos profissionalizantes. Alguma coisa está errada aí, será que todos vão ser doutores e vai ter trabalho para todos, ou será que vão sair da faculdade direto para a fila do desemprego. A saída seria formar mão de obra técnica de nível médio, como acontece nos Países de primeiro mundo, com por exemplo na Alemanha, onde os técnicos são valorizados, a mão de obra qualificada é valorizada.

Continuando o Vereador José Luiz disse que o terceiro assunto é sobre a situação política após a eleição a nível de Estado, hoje recebeu um comunicado do diretório regional mostrando que a situação melhorou sensivelmente, nas sete maiores cidades, o PSDB ganhou em quatro, o PDT em apenas uma e o PTB em duas; nas dezessete sedes de micro regiões do Estado o PSDB ganhou em oito cidades , o PMDB em duas, o PTB em três, o PT em uma, o PDT em uma, o PTB em uma e o PFL em uma. Comparando com a situação da eleição de noventa e dois, onde o PSDB tinha seis Prefeito eleitos, passou agora para setenta e quatro; o PDT de setenta e oito foi para cento e dez, o PFL de vinte e sete foi para trinta e sete; o PL de vinte e sete também foi para trinta e sete cidades; o PTB de quarenta e quatro foi para cinquenta e duas; o PPB caiu de cinquenta e duas para trinta e nove e o partido que perdeu o maior numero de prefeituras foi o PMDB de cento e dezenove ficou com setenta e cinco, ainda sendo o segundo partido com o maior numero de Prefeituras no Estado e o PSDB ficou em terceiro lugar. Situação quanto a Vice-Prefeito o PSDB elegeu sessenta em todo o Estado, na Assembléia Legislativa do Estado, o PSDB possui hoje dez deputados e já chegou a doze, dois deles foram lançados candidatos a Prefeito em Maringá e Cascavel sendo os dois derrotados. Portanto a situação do PSDB a nível de Estado é o partido que mais cresceu e mais fez Prefeituras proporcionalmente. Em Curitiba que detém apenas dezessete por cento dos votos do Estado o PSDB em noventa e dois fez menos de um por cento para Prefeito, elegendo apenas dois Vereadores, em, noventa e seis fez trinta por centos para Prefeito, elegendo sete Vereadores, portanto houve crescimento bastante significativo do PSDB a nível de Estado.

Não havendo mais ninguém inscrito em Grande Expediente, foram abertas as inscrições para as Explicações Pessoais, onde inscreveu-se o Vereador Darcy Costa.

Com a palavra o Vereador Darcy disse querer em primeiro lugar querer informar que seu atraso deu-se devido a um paciente ter uma parada cardio respiratória, e tiveram que tentar reanima-lo. Gostaria de comunicar que no dia trinta deste mês, terá uma audiência no Fórum , as quatro da tarde, sobre um processo que este Vereador moveu por calunia e difamação, contra o Sr. Adriano Hammerschimidt, na ocasião era Assessor de Gabinete do Sr. Prefeito, hoje ilegalmente esse cidadão foi contemplado com o cargo de Auditor da Prefeitura com uma gratificação de oitenta e sete por cento por dedicação exclusiva; cargo comissionado pressupõe-se já que seja com dedicação exclusiva, isso é uma indecência, o Município já abalado e o Sr. Prefeito fica pagando favores políticos para esse cidadão, ele que vá estudar e trabalhar para ganhar a vida. Isto é imoralidade publica, espera que o Prefeita eleito corrija essas distorções. Auditor tem que ter curso superior em Ciências Econômicas ou Administração, não pode ser qualquer um. Amanhã frente ao Juiz vai se ver se vale a pena caluniar e difamar pessoas inocentes, espera que se consiga dar uma demonstração da justiça e trará noticias na próxima semana sobre esse assunto. E eles que não pensem que este Vereador se sente humilhado por ter saído perdedor de uma eleição, perdeu, mas derrotado é aquele que ganha a qualquer preço, fez uma campanha honesta, procurou passar sua mensagem com integridade, fica feliz e perdeu de cabeça erguida podendo olhar na cara de todos, isso não significa derrota moral para ninguém, derrota terrível é a moral. O que importa e a Lapa, mesmo não eleito este Vereador vai fazer tudo o que puder em beneficio da Lapa e espera que os eleitos trabalhem por ela, este Vereador está disposta a colaborar no que for possível pela bem da Lapa.

Mais ninguém inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes assim como a dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 05 de novembro de 1996, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei n° 16/96, de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação da Casa Familiar Rural da Lapa - Casa de Campo.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 25/96, que referenda Decreto n° 4.197 , que denomina de Carlos Gomes rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 26/96, que referenda Decreto n° 4.202 , que denomina de Conselheiro Alves de Araújo rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 27/96, que referenda Decreto n° 4.204 , que denomina de Rua da Fonte rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 28/96, que referenda Decreto n° 4.211 , que denomina de Duca Lacerda rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 29/96, que referenda Decreto n° 4.213 , que denomina de Ernesto de Oliveira rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 30/96, que referenda Decreto n° 4.214 , que denomina de Eufrasio Cortes rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 31/96, que referenda Decreto n° 4.219 , que denomina de Getulio Vargas avenida que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 32/96, que referenda Decreto n° 4.222 , que denomina de Gustavo Kuss rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 33/96, que referenda Decreto n° 4.225 , que denomina de Ildefonso Machado rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 34/96, que referenda Decreto n° 4.226 , que denomina de João Cândido Ferreira rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 35/96, que referenda Decreto n° 4.230 , que denomina de José Lacerda rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 36/96, que referenda Decreto n° 4.240 , que denomina de Nossa Senhora de Fátima rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 37/96, que referenda Decreto n° 4.246 , que denomina de 1° de Maio rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 38/96, que referenda Decreto n° 4.247 , que denomina de Professor Raimundo rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 39/96, que referenda Decreto n° 4.251 , que denomina de Santo Antonio rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 40/96, que referenda Decreto n° 4.253 , que denomina de Senador Feijó rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 41/96, que referenda Decreto n° 4.254 , que denomina de Sergipe rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 42/96, que referenda Decreto n° 4.258 , que denomina de 13 de Maio rua que especifica.

1ª discussão do projeto de Decreto Legislativo n° 43/96, que referenda Decreto n° 4.259 , que denomina de Ubaldino do Amaral rua que especifica.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.